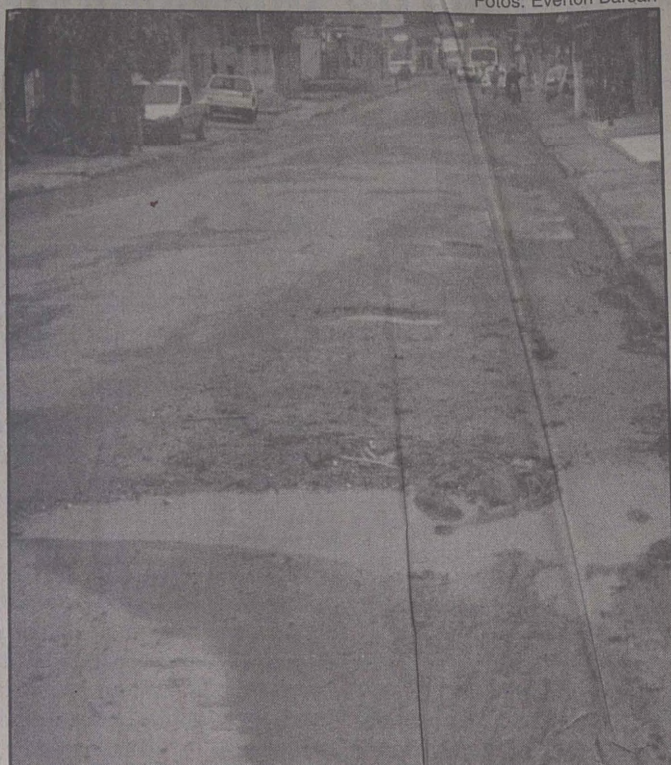


BAIRROS

Fotos: Everton Barsan



Um buraco no meio da Avenida Camorim, no bairro de Fanchen, em Queimados, é o motivo de reclamação dos motoristas que passam pelo local. Segundo eles, o buraco é antigo e a prefeitura ainda não tomou nenhuma providência para solucionar o problema.

Carcaça de carro

Moradores da Estrada Henri-que Duque Mayer, no bairro de Três Corações, em Nova Iguaçu, estão reclamando de uma carcaça

jogada na calçada da via. Segundo eles, o local está se tornando área de despejo de veículos.



Moradores da Rua O, no bairro de Fanchen, em Queimados, não agüentam mais conviver com as péssimas condições da via. Segundo eles, além de estar sem asfalto, a rua está abandonada pela Prefeitura. Quando chove é lama para todo lado.

Bueiro aberto

Um bueiro aberto na Rua Ana Cardoso, no bairro de Jaqueline, em Nova Iguaçu, continua sendo o motivo de preocupação dos moradores do local. Segundo eles,

vários pedestres já se acidentaram no local. É preciso que a prefeitura tome uma providência imediata, antes que alguém se machuque gravemente.

Agradecimento

Moradores da Rua Edna (rua que dá acesso ao IML), no bairro da Posse, em Nova Iguaçu, agradecem

a Prefeitura pelo recapeamento na região. Agora é necessário que a prefeitura asfalte outras localidades.

Contato com a coluna giro dos Bairros

Rua Kennedy, nº 141/111 - Bairro Jaqueline - NI Cep.: 26260-020
E-mail: editor@jornalhojeinf.br

Advogados

José Kseuver Jardim

Ana Lúcia Machado

Av. Gov. Portela nº 1.200 - Gr 107 - Centro - Nova Iguaçu
Tel: (21) 2669-4101
jkjardim@assisdati.com.br

ADVOGADOS

Wanderley Suppo
OAB 39543

João Aguiar
OAB 51138

Valéria Sampaio
OAB 94883

Av. Getúlio Vargas, 167 - Centro - Nova Iguaçu

Tel: 2768-0286

Promoção

Tortas

Kit festas

Primícias

Rua Coronel Francisco Soares, 292 - Loja 1A
Centro - Nova Iguaçu

Entrega a Domicílio

Protestos de homossexuais

Foto do Papa é queimada em frente à Catedral de N. Iguaçu

Fotos: Everton Barsan

Diego Valdevino
diegovaldevino@jornalhoje.inf.br

Cerca de 20 pessoas de sete entidades do movimento de emancipação homossexual, realizaram na manhã de ontem, um ato público em frente à Catedral de Santo Antônio, no centro de Nova Iguaçu, contra a visita do Papa Bento XVI ao país. O motivo do protesto seria a condenação dos homossexuais feita pelo Papa. Além de faixas contendo frases do Bento XVI, foram distribuídos vários preservativos e no final da manifestação, uma foto do Papa foi queimada em praça pública.

"Este ato não é contra a igreja e sim contra o Papa, pois ele é um verdadeiro criminoso e um nazista. Muitos jovens estão morrendo com Aids e ele ainda é contra o uso de preservativos? O Bento XVI está atacando o direito dos homossexuais, além de ser contra o aborto e o segundo casamento. Queremos deixar claro que ele não é bem vindo por todos nós", afirmou o presidente do Grupo 28 de junho, Eugênio Ibiapino.

Já a transformista, Lanna Volkman, 21 anos, se mostrou mais revoltada com a visita de Bento XVI. Ela se vestiu de Papa com uma frase contra os homossexuais. "Estou mostrando o lado negativo deste Papa e esta roupa preta representa bem isto. O Bento XVI esconde de todos, os padres pedófilos e homossexuais que existem em várias igrejas. Em pleno século 21 ela não pode ser contra o uso de preservativo. O Papa deve estar atento a outras coisas, como a violência e toda a maldade que existe no mundo, e principalmente na morte dos homossexuais. Bento XVI não é Santo. Só Jesus foi Santo e não teve pecado", comentou.

A manifestação do grupo chamou a atenção de quem passava em frente a igreja. Muitos aprovaram a decisão dos homossexuais e comentaram sobre a condenação do Papa a prática do aborto e do uso da camisinha. "Os tempos são outros e a camisinha é importante no mundo inteiro para que as pessoas se protejam contra as doenças sexuais. Cada um deve fazer aquilo que deseja", disse o membro da Assembléia de Deus, Antônio José dos Santos, 70 anos.

Até alguns católicos se mostraram contra o Papa. De acordo com a cabeleireira Marilene Alves da Silva, 48, o Papa deveria respeitar a todos independentemente de suas religiões. "Sou católica, mas este Papa está na pista". Todos devem ter o direito de casar pela 2ª vez. Agora vou ficar bastante e beijar muito na boca após as declarações dele", salientou.

Na Bahia, homossexuais também promoveram protestos contra o Papa. Ativistas gays queimaram a fotografia do Papa. Em São Paulo, um grupo de homossexuais fez uma manifestação na Praça da República, no centro, contra a visita de Bento XVI ao país. Para eles, os comentários do Papa acabam incitando a violência contra homossexuais, lésbicas e travestis. Uma pesquisa mostrou que 70% das pessoas desses grupos relataram ter sido vítimas de discriminação e que 59% já sofreram agressões.

Internacional

Equador

Rafael Correa pede ajuda a Negroponte

Folhapress

No segundo dia de sua visita à América Latina, o vice-secretário de Estado dos EUA, John Negroponte encontrou-se ontem com o presidente do Equador, Rafael Correa, em Quito. No encontro, o esquerdista Correa pediu a extensão do Ato de Promoção do Comércio e Erradicação das Drogas (AIDPEA, na sigla em inglês), um acordo assinado entre os EUA e países andinos que prevê a troca de benefícios comerciais pelo combate antidrogas.

Nós queremos a expansão", disse o número dois do Departamento de Estado dos EUA, lembrando que a decisão cabe ao Congresso dos EUA. pedido de Correa a Negroponte condiz o histórico recente das relações entre os dois países. O Equador e os EUA começaram a se aproximar depois de janeiro, quando Correa, um economista que é aliado do venezuelano Hugo Chávez, tomou posse. Desde então, ele anunciou que renovará a concessão para a operação de uma base militar americana na fronteira, território equatoriano, e, há dias, disse que não renovará o acordo bilateral de proteção de investimentos assinado em 1993.

O Equador, por seu lado, decidiu manter a sede das manobras militares conjuntas Unidas, que se realizaram neste ano em águas equatorianas, para a Flórida. O Equador suspendeu sua participação no encontro.

Correa seguirá ainda hoje para Peru e depois para o Panamá. O chefe esteve na Colômbia, do presidente Álvaro Uribe, aliado de Bush.



Os protestos contra o papa foram realizados em frente a Catedral de Nova Iguaçu



Beijo marca protesto da transformista Lanna Volkman

Lula diz a Bento 16 que manterá estado laico

Karen Camacho/Folhapress

Temas polêmicos, como aborto, eutanásia, uso de camisinha e pesquisas com células-tronco embrionárias ficaram de fora do encontro reservado de ontem entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o papa Bento 16. Em vez disso, eles discutiram o estado laico brasileiro e um acordo de regulamentação da Igreja Católica no Brasil. O encontro foi ontem no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo de São Paulo.

O fechamento desse acordo, entretanto, não foi fechado no encontro de ontem. A embaixadora do Brasil no Vaticano, Vera Machado, disse que o papa disse a Lula que espera que o acordo de regulamentação da Igreja Católica seja fechado durante o seu pontificado e o mandato do presidente.

De acordo com a embaixadora, o Vaticano tem acordos assinados para regulamentação da Igreja Católica em mais de 100 países.

Esse acordo estaria sendo discutido com o Brasil desde novembro pas-

sado. Segundo ela, esse acordo passa por questões sociais e tributárias.

Segundo a embaixadora do Brasil no Vaticano, Lula disse ao papa que vai "preservar e consolidar o país como estado laico".

O papa, por sua vez, teria afirmado reconhecer o Brasil como estado laico e que respeitava essa posição.

A embaixadora disse ainda que o papa defendeu no encontro que a educação não é apenas profissionalizante, mas também como ferramenta para preservar valores morais.

O presidente apresentou o programa Bolsa Família ao papa Bento 16. Segundo o chefe-de-gabinete de Lula, Gilberto Carvalho, a apresentação foi feita no encontro reservado de dez minutos entre o presidente e o papa.

Carvalho disse ainda que o presidente Lula defendeu no encontro a criação de programas de ajuda para a África.

Entre as propostas apresentadas por Lula está a produção de biocombustíveis para impulsionar a economia da África.

Blair

Premiê anuncia que deixará governo britânico em junho

Folhapress

Após dez anos à frente do governo do Reino Unido, o premiê britânico, Tony Blair, anunciou ontem que deixará o cargo no final de junho, logo depois que o Partido Trabalhista eleger um novo líder. "Fui premiê deste país por mais de dez anos", disse hoje Blair a membros de seu partido. "Acredito que já seja o suficiente, não apenas para mim, mas também para o país. Deixarei o cargo em 27 de junho", afirmou.

Vestido com terno escuro, gravata vermelha, e em frente a um fundo vermelho com o slogan "Novo Trabalho, Novo Reino Unido", o premiê, de 54 anos, agradeceu a sua mulher, Cherie, e a seus quatro filhos pelo apoio durante seus dez anos de

mandato. "Voltei aqui a Sedgefield, minha circunscrição, onde começou minha viagem política e onde é adequado que termine", acrescentou Blair após o anúncio, ocorrido no Clube Trimdon, em Sedgefield, no Condado de Durham (norte da Inglaterra).

Blair tornou-se chefe de governo em 2 de maio de 1997, após vencer, no dia anterior, as eleições gerais por arrasadora maioria. Ele se tornou o líder trabalhista que obteve mais vitórias eleitorais, após ser reeleito em junho de 2001 e em maio de 2005.

Sua renúncia, que já era aguardada, deve permitir que outro líder trabalhista guie o partido nas próximas eleições nacionais no Reino Unido, previstas para 2009.

Ministro deve ser sucessor

Seu mais provável sucessor é o Ministro das Finanças, Gordon Brown, que deve ser apontado como novo líder trabalhista. Pela lei britânica, com a indicação para a liderança partidária ele se tornaria automaticamente o novo premiê do Reino Unido.

Especula-se que Brown, cuja residência fica ao lado de Downing Street, aguardava com impaciência a renúncia de Blair. Críticos dizem que a rivalidade entre ambos atrapalhava o governo. O principal desafio do novo premiê será melhorar a imagem do partido, cuja popularidade caiu a cada dia nas pesquisas de opinião entre os britânicos.

Blair, um dos principais aliados do presidente americano, George W. Bush, deixa o gabinete após uma

Mosteiro

O papa Bento 16 reapareceu na sacada do mosteiro São Bento, por volta das 14h40, para abençoar as pessoas que aguardavam pelo sumo pontífice no largo São Bento. Foi a terceira aparição do papa ontem. As duas primeiras foram às 10h30 e às 12h30 (horários aproximados).

A saudação foi logo após o almoço com a presidência da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). Na ocasião, o papa comeu nhoque de mandioca acompanhado de vinho selecionado. As aparições de Bento 16 são esporádicas, pois não estavam programadas na agenda do sumo pontífice.

De manhã, o papa acenou para o público da sacada blindada do mosteiro antes de deixar o local em direção ao Palácio dos Bandeirantes, na zona oeste da cidade.

O papa voltou a quebrar a programação oficial de sua agenda e acenou por volta de 12h30 para os fiéis que se concentram em frente ao mosteiro de São Bento, na região central de São Paulo. Cerca de 1.500 pessoas estão no local, segundo estimativa da Polícia Militar. Essas saudações não estavam previstas no roteiro original da visita do papa.

A primeira-dama, dona Marisa, deu um quadro pintado por Roberto Camasmie para o papa Bento 16. O quadro tem a imagem do papa.

A própria dona Marisa possui um quadro com sua imagem pintado por Camasmie. Já o presidente Luiz Inácio Lula da Silva presenteou o papa com livros sobre a obra de Cândido Portinari.

O governador de São Paulo, José Serra (PSDB), presenteou o papa Bento com uma Bíblia ilustrada, que pesa 15 quilos e é escrita em português. O livro será enviado depois pelo governo paulista para o Vaticano.

Ambiente

Biocombustíveis podem agravar fome, diz ONU

Folhapress

Um relatório da ONU (Organização das Nações Unidas) divulgado ontem pode ser considerado um sinal amarelo para a política internacional de expansão do mercado de biocombustíveis. Se for mal implementada, a tecnologia que promete ao mesmo tempo combater o efeito estufa e liberar o mundo do petróleo acabaria causando fome e destruição de habitats.

"Os biocombustíveis líquidos podem ameaçar a disponibilidade de suprimentos de comida adequados ao desviar terra e outros recursos de produção das plantações para alimento", diz o relatório. "Muitas plantações hoje usadas como fonte de biocombustível requerem terra agricultável de alta qualidade ou significativo de fertilizantes, pesticidas e água."

O documento de 64 páginas, porém, reconhece que "sistemas de bioenergia modernos bem projetados podem de fato aumentar a produção local de comida". Se o combustível ficar significativamente mais barato, a cadeia de produção e distribuição de alimentos também pode banar o produto final.

"Mas esse não é o caso no momento", diz Luiz Pinguelli Rosa, secretário-executivo do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas. Segundo o pesquisador da UFRJ, muitas das preocupações manifestadas no documento já são "discussões vencidas" no caso do álcool de cana brasileiro. "Aqui não há falta de alimento, há falta de dinheiro para as pessoas comprarem alimento", diz.

Em alguns momentos, porém, o relatório faz eco às declarações do ditador cubano Fidel Castro de que os biocombustíveis podem aumentar a fome no mundo.